

## Homem também gosta de um bom desconto

*Vanessa Barone*

Pontas de estoque, bazares e brechós são termos que já fazem parte, a algum tempo, do vocabulário feminino. Já os homens, transitavam pouco por esses lugares, onde reinam as oportunidades e os preços baixos. Fica a dúvida: eles frequentam menos as lojas de desconto porque há poucas especializadas em moda masculina? Ou há poucas porque os homens não as frequentam? Seja qual for a resposta, o fato é que cada dia mais as boutiques masculinas abrem espaços para vender - com bons descontos - peças de outras estações.

A inauguração do shopping Outlet Premium, em junho de 2009, em Itupeva (SP), deu uma boa contribuição para isso. No shopping, com corredores ao ar livre, funcionam os outlets das grifes Giorgio Armani, Ermenegildo Zegna, VR Menswear e Ricardo Almeida, entre outras. Lá é possível encontrar mercadorias com, no mínimo, 50% de desconto. Algumas peças chegam a atingir 80% de redução, o que transforma o local numa mina de ouro para os apreciadores dessas grifes. Outra que percebeu o potencial de manter uma loja de descontos foi a Zapalla, grife de moda casual inaugurada em 2006 em São Paulo.

Os homens estão comprando em outlet, e gostando, garante Patrícia Gaia, CEO do grupo Armani no Brasil. Essa teoria é comprovada em números: os homens são os maiores frequentadores da Giorgio Armani do Outlet Premium. Segundo ela, a compra feita por eles é mais racional - e não emocional como é a das mulheres.

"Mulher compra até o que não precisa. Homem vai focado no que está precisando e não se preocupa se a roupa é da coleção passada", diz a executiva. A grande vantagem para eles, diz Patrícia, é que a roupa masculina não sofre tantas mudanças, de uma estação para outra. Por isso, o outlet da grife italiana atrai tanto quem já é cliente da grife, quanto consumidores que admiram a Armani, mas não têm acesso às linhas regulares - pela barreira do preço. No outlet da Giorgio Armani, os descontos variam de 50% a 70%. A linha social é a campeã de vendas. Um costume da Armani Collezioni custa, em média, R\$ 4.400 (começando em R\$ 2.500). Uma camisa social, cujo preço "cheio" era R\$ 1.450, sai por R\$ 435, no outlet. As gravatas, antes vendidas por R\$ 495, são comercializadas na loja por R\$ 198. Já o paletó avulso 100% lã cashmere passou de R\$ 9.950 para R\$ 2.985.

Na boutique do estilista Ricardo Almeida, há mais ofertas tentadoras - que batem os 80% de redução. Há costumes italianos de lã fria a partir de R\$ 1.400. Já as camisas variam entre R\$ 98 e R\$ 350. Os tricôs, que antes valiam R\$ 280, agora saem por R\$ 84. Os paletós de couro - supermacios e com corte clássico - baixaram de R\$ 2.996 para R\$ 1.498. A linha "Office" é a que concentra as maiores vantagens, com camisas 100% algodão que variam de R\$ 154 a R\$ 290. Gravatas de seda italiana custam R\$ 128, cada. E na compra de duas gravatas, a terceira sai de graça.

"Acredito que é na parte da camisaria que há as melhores oportunidades", diz Ricardo Almeida. "É possível encontrar camisas com tecidos diferenciados que não se encontra em outros lugares". Segundo o estilista, a loja do Outlet Premium atrai clientes e não-clientes da marca. "Todo mundo quer dar uma olhada", afirma. De acordo com Almeida, homem não se importa em usar uma peça mais antiga. "Eu mesmo uso uma calça jeans de oito anos atrás".

Quem for "garimpar" artigos na Zegna também encontrará boas oportunidades. É o caso do costume Traveller Microsfere, feito com um tecido tecnológico que não amassa e é resistente a líquidos. O conjunto - que pode ser colocado na mala e chegar impecável ao destino final - passou de R\$ 7.693 para R\$ 3.847. Outra peça singular é a jaqueta de couro de vitelo, que vem com conexão para iPod: ela custava R\$ 7.170 e baixou para R\$ 3.585. Quem quiser algo mais em conta deve aproveitar a linha de camisas de algodão egípcio, que reduziu seu valor de R\$ 950 para R\$ 143. As malhas de lã também tiveram uma grande redução: foram de R\$ 990 para R\$ 149 - mesmo valor da calça avulsa de lã fria.

Com preços mais baixos, por se tratar de uma grife nacional, a VR Menswear mantém uma grande variedade de mercadorias em sua loja de ponta de estoque. É possível encontrar de

sungas (R\$ 59) a tricôs de lã (R\$ 149), passando por camisas esporte de algodão (R\$ 79) e sapatênis (R\$ 149). A loja está pronta para o verão, com boas ofertas de bermudas de algodão (R\$ 89), polos (R\$ 89) e chinelos de couro (R\$ 89).

A consultora de imagem Ana Cury, diz que as pontas de estoque são bons locais para adquirir artigos que normalmente têm preço elevado como costumes e casacos de couro. Também vale a pena procurar por camisas. "É preciso checar se a roupa está em boas condições, se os botões estão bem presos, se a costura está firme, porque esses artigos já foram muito manuseados e experimentados, enquanto estiveram nas lojas regulares", afirma. Essencial também é levar em conta o próprio estilo, para não acabar levando coisas que nunca serão usadas. "O estilo não muda só porque os preços estão mais baixos".

Por último, a consultora aconselha a tomar cuidado com pequenas armadilhas, como roupas ou acessórios de cores "difíceis". "Um costume verde acabou sobrando na coleção por algum motivo", comenta Ana. Ou seja, mesmo diante de ofertas tentadoras, é preciso manter o bom senso - e o bom gosto.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 29, 30 e 31 out. 2010, Empresas, p. B6.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.